

Boletim Econômico

Ed. 386 • Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2026

Conjuntura Econômica

Indústria nacional registra segunda queda consecutiva

Produção Industrial. Em junho de 2026, a produção industrial brasileira apresentou retração de 1,8% na comparação com maio, na série dessazonalizada, registrando o segundo resultado negativo consecutivo. Esse foi o pior resultado para o mês desde 2014, quando, na ocasião, houve recuo de 2,9%. Apesar da perda de ritmo observada nos últimos meses, o setor encerrou o primeiro semestre do ano com crescimento de 1,5%.

No acumulado de janeiro a junho, das 25 atividades industriais acompanhadas, 13 registraram recuo na produção. As maiores contribuições negativas vieram da fabricação de máquinas e equipamentos (-7,6%) e da fabricação de outros produtos químicos (-2,5%). Por outro lado, as principais influências positivas foram a indústria extrativa (+7,4%) e a fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (+4,3%).

Banco Central mantém ciclo de flexibilização e reduz Selic em 0,25 p.p.

Taxa Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil reduziu a taxa Selic para 14% ao ano, em decisão unânime. O movimento representa o quarto corte consecutivo dos juros básicos em 2026, dando continuidade ao processo de flexibilização da política monetária.

O Comitê destacou que o ambiente econômico segue incerto. Internacionalmente, segundo o Copom, o cenário é marcado pela indefinição acerca dos conflitos no Oriente Médio, enquanto, domesticamente, as expectativas de inflação se encontram acima da meta, a atividade econômica segue resiliente e o mercado de trabalho se mostra aquecido. Nesse contexto, o colegiado reforçou a necessidade de uma condução serena e cautelosa na condução da política monetária, buscando assegurar a convergência da inflação à meta, reduzir a volatilidade da atividade econômica e favorecer condições mais equilibradas para emprego e renda.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,4%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	6,0%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,8%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	14,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 10/agosto a 14/agosto

11/agosto:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.jun.2026

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref.jul.2026

12/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref.jun.2026

13/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref.jun.2026

14/agosto:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC)
Ref.abr-jun.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Gerlane Andrade
ggandrade@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br